

Acordo com os bancos pode sair hoje

O presidente do Banco Central do Brasil, Antônio Carlos Lemgruber, manteve ontem provavelmente a mais longa reunião com os 14 banqueiros que integram o Comitê de Assessoramento da Dívida Externa Brasileira. Às 21 horas, no Edifício Citicorp, em Nova York, a reunião prosseguia sem prazo para terminar.



Sabe-se que o presidente do Banco Central iria propor a prorrogação do acordo com os bancos, que termina no próximo dia 31, por um período máximo de 180 dias e mínimo de 120 dias, para que o Brasil possa fechar o ano com suas contas regularizadas.

Entre hoje e amanhã, deverá ser enviado um telex referente à prorrogação desta fase II da renegociação da dívida brasileira, embora tenha vazado que os banqueiros só estavam concordando em conceder mais 90 dias de adiamento, conforme instruções do Fundo Monetário Internacional. Além disso, segundo algumas fontes, dois bancos menores, como o Bilbao, da Espanha, e o Manufacturer, de Detroit, estariam fazendo oposi-

ção a esta terceira extensão de prazo.

Mesmo assim, as conversações foram vistas ontem em Nova York com muito otimismo, tanto que o presidente do Banco Central antecipou sua viagem de volta ao Brasil de sexta-feira para a noite de amanhã.

No entanto, ontem foi um dia de bastante trabalho e uma indicação disso era a presença de dois advogados do Banco Central e do procurador-geral da Fazenda, que estão acompanhando Lemgruber, além de Carlos Eduardo de Freitas, diretor da Área Externa do BC, nesta viagem que incluiu ainda uma passagem por Washington.

Além da discussão em torno da prorrogação por mais 90 dias do acordo da fase II da dívida externa brasileira, assim como os termos deste novo adiamento, informou-se que fez parte da pauta das conversações a questão do monitoramento do débito.

Provavelmente, Lemgruber passará todo o dia de hoje no mesmo 33º andar do Edifício Citicorp, terminando de redigir mais este contrato. Com isso, se espera até ao final da noite um comunicado conjunto do Banco Central e do Comitê de Assessoramento da Dívida Externa Brasileira, informando sobre a prorrogação deste acordo até o dia 31 de novembro.

Eliane Gamal, de Nova York.